



FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

Departamento de Clínica Médica

REUNIÃO CIENTÍFICA

ANO: 2020

Número: 01

Data: 11.03.2020

Local: Sala 640 – Departamento de Clínica Médica

Horário: 11h00

Título: Revisitando o exame físico do edema: associação positiva com dados bioelétricos gerados pela bioimpedância por espectroscopia.

Aluna: Naiara Laís Siqueira Monteverde

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Elen Almeida Romão

O edema é definido como o acúmulo de líquidos no espaço intersticial e ocorre devido alteração nos mecanismos fisiológicos, descritos por Starling em 1896. Na prática clínica é comum encontrar pacientes edemaciados, tanto com edema localizado quanto generalizado (anasarca), sendo o primeiro mais comum. A identificação deste distúrbio é feita através do exame físico com classificação em cruces que varia de 1+ a 4+. Para diagnóstico e tratamento, associam-se os sintomas e história clínica do paciente. Considerando a importância do exame físico do edema e a subjetividade deste método de avaliação, nosso objetivo foi criar uma escala padronizada de avaliação do edema (utilizada pela pesquisadora e mais quatro médicos na avaliação dos pacientes); avaliar a concordância entre os avaliadores; e associar a escala padronizada aos parâmetros bioelétricos gerados pela bioimpedância por espectroscopia (BIS), como água corporal total (ACT), AE (água extracelular), sobrecarga hídrica (SH), ângulo de fase (AF) e composição corporal. O estudo foi transversal e a amostra por conveniência. Os dados foram coletados nos ambulatórios e enfermarias da Nefrologia e no ambulatório de Insuficiência Cardíaca (IC). Nossos resultados mostraram associação positiva entre as variáveis geradas pela BIS e o exame físico padronizado do edema, sendo possível o desenvolvimento de uma tabela que associa a classificação em cruces com a SH e aumento da porcentagem de peso corporal.